

CONCURSO DE TRADUÇÃO JUVENES TRANSLADORES

Instruções

Preenche o quadro desta página em letras maiúsculas.

Faz a tua tradução nas **páginas seguintes**, respeitando as linhas e as margens da folha. Preenche o cabeçalho de cada página, indicando o teu nome, o nome e número de inscrição da tua escola e o número da página (**número da página/número total de páginas**).

Língua de partida: EN- INGLÉS	Língua de chegada: PT- PORTUGUÊS
País: PORTUGAL	pupile 2039 school 1079
Nome do estabelecimento de ensino:	COLÉGIO N.º SR.ª DA ASSUNÇÃO
Número de inscrição:	1079
Apelido do/a aluno/a:	MACHADO COSTA
Nome próprio do/a aluno/a:	LUÍS FILIPE
Professor vigilante:	MARIA TERESA SERRA DE MATOS NUNES

Nome do/a aluno/a: Luís Filipe Machado Costa

Número de inscrição e nome do estabelecimento de ensino: 1079 - Colégio N.º Sr.ª da Anunciação

Tradução:

Convertendo a Torre de Babel numa Torre de Solidez

A medida que migram entre países por questões laborais e/ou familiares, ou apenas numa perspectiva turística, as pessoas necessitam de comunicar em línguas para além da materna. O impacto das fenómenos migratórios na vida económica, política e intelectual na Europa está a aumentar. Enquanto que o mundo em mudança pode originar medos relacionados com a perda de identidade, a diversidade cultural oferece possibilidades de inovação e crescimento. O desafio é dissipar as receias e perscrutar novas energias, permitindo que a Europa se aperceba da totalidade da sua potencialidade.

A aprendizagem de línguas foi vista como uma prioridade para as aspirações de crescimento económica e da coesão social no Plano de Lisboa, sendo este o motivo pelo qual, em 2007, o poliglottismo foi instituído como um novo encargo ministerial na Comissão. O termo "poliglottismo" define o facto de as pessoas comunicarem através de mais do que uma língua no decorrer das suas rotinas. Embora estabelecer o poliglottismo ao longo da Europa

Nome do/a aluno/a: Luís Filipe Machado Costa

Número de inscrição e nome do estabelecimento de ensino: 1079 - Colégio N.º Sr.ª da Anunciação

...pode parecer, numa primeira análise, uma tarefa
intimidantemente complexa, não se considera que este
processo esteja ainda a dar os primeiros passos. As
formas de comunicação multilíngue incluem línguas
regionais e dialectos (tais como o inglês londrino e o
sotaque nordestino de Tymeride na Inglaterra), bem
como linguagens baseadas na utilização de símbolos.
Pessoas que falam uma língua regional ou minoritária
a par com a sua língua nacional são políglotas
mas inconscientes do facto! A maioria dos migradores
na Europa falam a língua com que chegaram ao
país de acolhimento e ainda a língua do país em
questão. Muitos europeus crescem em famílias de
língua mista. A noção de "língua-mãe" tem
para eles pouco significado; sentir-se-iam provavelmente
mais confortáveis com o conceito de "primeira"
ou ainda "primeiras línguas".

Enquanto que a mobilidade de profissionais e
estudantes são forças motoras chave, os efeitos da
reintensificação da interacção entre fronteiras na
aprendizagem linguística não devem ser subestimadas.

Nome do/a aluno/a: Luís Filipe Machado Costa

Número de inscrição e nome do estabelecimento de ensino: 1079 - Colégio N.ª Sr.ª da Assunção

Apesar de tudo isto, ainda há muito para ser feito. A Europa deve incentivar os cidadãos para que aceitem culturas alheias, uma vez que podem ser desfeitos os benefícios colaterais da crescente consciencialização das pessoas da sua cultura própria, bem como das suas formas de pensar e agir e da fomentação da cooperação através de fronteiras culturais e linguísticas. Devem ser encontradas formas de as pessoas usufruírem ao máximo da sua liberdade de movimentação.

Os benefícios individuais do políglotismo são, no entanto, apenas parte de quadro global. A sociedade como um todo é também beneficiada. A aprendizagem linguística tem um impacto crucial na educação de comunidades inteiras, e foi já provado que há fortes ligações entre a educação e os valores de ciência, padrões de saúde e o bem-estar em geral.